

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 6

Ano em avaliação - Início janeiro /2025 Fim janeiro /2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Bento de Jesus Caraça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Vítor Cordon, nº 1 – R/c 1200-482 Lisboa

Tel. 213 255 326

Pedagogico.geral@epbjc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Responsável da entidade formadora: Ivo Rogério Amaral Landeck, direccao.pedagogica@epbjc.pt, tel. 213 255 351; Responsável da Qualidade: Ana Gabriela Granja dos Santos Antunes, ana.antunes@epbjc.pt, tel. 213 255 326

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça – Maria Graciete Martins da Cruz e Augusto Coelho Praça

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional Bento de Jesus Caraça assume como missão proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, promotora do seu desenvolvimento pessoal, cultural e cívico, favorecendo a sua integração socioprofissional e criando condições para o prosseguimento de estudos.

A Escola visa preparar os alunos para o exercício de uma atividade profissional qualificada nas áreas de formação escolhidas, através de uma forte componente prática e da realização de experiências profissionais em contexto real de trabalho.

Paralelamente, a EPBJC contribui para a formação integral dos alunos enquanto profissionais competentes, cidadãos críticos, ativos e participativos, assumindo a educação como um instrumento fundamental para o desenvolvimento humano e para o progresso socioeconómico do país, através da qualificação dos futuros trabalhadores.

Defende um ensino de qualidade, diversificado nas respostas educativas, mas não discriminatório, no qual todas as vias de ensino tenham igual dignidade e reconhecimento social. A diversificação dos percursos formativos é entendida como um fator de enriquecimento do sistema educativo e de aprofundamento da sua dimensão democrática.

A EPBJC assume um papel ativo na valorização do ensino profissional de qualidade em Portugal, rejeitando qualquer forma de descaracterização ou subvalorização desta via de ensino. Tem como objetivo proporcionar aos alunos experiências significativas de participação democrática, quer no contexto escolar, quer no âmbito da sua relação com a comunidade envolvente.

Enquanto escola inclusiva, a EPBJC promove um ensino de qualidade orientado para o combate aos múltiplos fatores de exclusão social, económica e cultural, assegurando a todos os alunos o direito e as condições necessárias ao seu desenvolvimento pessoal, social e académico, com vista ao sucesso educativo.

A ação educativa é orientada por valores como a justiça social, a igualdade, a coragem, a fraternidade e a solidariedade, enquanto contraponto ao individualismo e a abordagens de carácter assistencialista, privilegiando a cooperação em detrimento da competição excludente. O trabalho e a valorização dos trabalhadores são assumidos como condições essenciais para uma vida digna.

A EPBJC desenvolve a educação para a cidadania, promovendo a aquisição de comportamentos de intervenção cívica fundamentados em valores democráticos e de solidariedade social, consagrados na Constituição da República Portuguesa.

No âmbito da sua intervenção educativa, a Escola define como objetivos estratégicos fundamentais:

- Trabalhar uma cultura escolar orientada para o sucesso educativo de todos os alunos;
- Promover a educação para a cidadania, tendo como referência os princípios constitucionais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Escola reafirma ainda o seu compromisso com o respeito pelo direito à privacidade de alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares com as quais se relaciona.]

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Para o desenvolvimento da sua atividade a nível nacional, a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC) dispõe de uma estrutura organizacional composta por **órgãos nacionais** e **órgãos por delegação**, assegurando uma gestão articulada, eficiente e coerente entre as várias delegações, serviços centrais e a Direção.

1. Órgãos nacionais

a) Direção

A Direção da Escola é assumida pela Direção da Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça, sendo responsável pela definição das orientações estratégicas e pela supervisão global da atividade da Escola.

b) Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica é o órgão responsável pela gestão e orientação pedagógica da Escola. Trata-se de um órgão colegial, constituído pelo Presidente e pelos Diretores Pedagógicos das diferentes delegações, assegurando a coerência pedagógica e curricular a nível nacional.

c) Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo é um órgão de apoio e consulta da Direção e da Direção Pedagógica no âmbito da gestão da Escola. É constituído pelo Presidente da Direção, pelo Diretor-Geral, pela Direção Pedagógica, pelos Diretores das Delegações, pelo Diretor dos Serviços Pedagógicos e pela Contabilista Certificada.

d) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, visando responder à diversidade de necessidades e potencialidades de todos os alunos da EPBJC. Integram esta equipa, como elementos permanentes, o Presidente da Direção Pedagógica, os Diretores Pedagógicos das Delegações, os Diretores das Delegações, um docente de Educação Especial e os Técnicos do Serviço de Orientação e Acompanhamento.

2. Órgãos por delegação

a) **Direção da Delegação**

A Direção da Delegação é o órgão responsável pela gestão corrente e pela direção pedagógica de cada delegação da Escola. É constituída pelo Diretor da Delegação e/ou pelo Diretor Pedagógico da respetiva delegação.

b) **Comissão Pedagógica**

A Comissão Pedagógica é um órgão de apoio e consulta da Direção da Delegação, sendo constituída pela Direção da Delegação, pelos Orientadores Educativos de Turma, pelos Coordenadores de Curso e pelos Técnicos Superiores dos Serviços de Orientação e Acompanhamento.

c) **Conselho Consultivo**

O Conselho Consultivo é um órgão de consulta constituído pela Direção da Delegação, pelos Coordenadores de Curso, por representantes dos alunos, dos pais ou encarregados de educação, dos docentes e por representantes de instituições e organismos locais do setor económico e social, bem como de empresas parceiras na formação.

d) **Conselho de Turma**

O Conselho de Turma é o órgão responsável pela gestão pedagógica ao nível da turma. É constituído pelo Orientador Educativo de Turma, pelo Coordenador de Curso, por todos os professores e formadores da turma, por um representante dos pais e encarregados de educação, por um representante dos alunos e, sempre que se justifique, pelo técnico dos serviços de orientação e acompanhamento.

e) **Assembleia de Turma**

A Assembleia de Turma é composta por todos os alunos da turma. O Orientador Educativo de Turma participa nas reuniões, podendo intervir, informar e esclarecer, sem direito a voto, desempenhando uma função de acompanhamento e supervisão.

f) **Conselho de Delegados**

O Conselho de Delegados é um órgão de consulta da Direção da Delegação, constituído pelos delegados de turma da respetiva delegação. É presidido pela Direção da Delegação, que convoca as reuniões e define a respetiva ordem de trabalhos |

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Delegação do Barreiro

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 /2024		2024 /2025		2025 /2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Animador/a Sociocultural	3	71	3	68	3	64
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	70	3	73	3	69
Profissional	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	3	72	3	72	3	72
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	3	73	3	70	3	68

Delegação de Beja

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 /2024		2024 /2025		2025 /2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Ação Educativa	3	60	3	55	3	44
Profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	2	37	2	36	2	34

Delegação de Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 /2024		2024 /2025		2025 /2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Artes Gráficas	3	65	3	66	3	52
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	66	3	69	3	64
Profissional	Técnico/a de Gestão Programação de Sistemas Informáticos	4	95	4	93	4	87

Delegação do Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 /2024		2024 /2025		2025 /2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	68	3	66	3	50
Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação Sistemas Informáticos	6	140	6	137	6	117
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	71	3	70	3	47

Delegação do Seixal

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 /2024		2024 /2025		2025 /2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Alojamento Hoteleiro	1	28	2	51	3	71
Profissional	Técnico/a Comercial	3	72	3	73	3	71
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	72	3	74	3	74
Profissional	Técnico/a de Receção	2	46	1	25	-	-

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo de Escola 2023/2026
Documento Base e Plano de Ação
Relatório do Operador e Plano de Melhoria
Plano de Atividades e Orçamento 2026
Balanço anual 2024/2025
Metas dos Cursos Profissionais - CF 2023/2026 e ano letivo 2025/2026
Percurso Ex-alunos (2020/2023)

Grau de Satisfação dos Empregadores (CF 2020/2023)
Relatório de Atividades e Contas 2024
Inquérito à Satisfação dos Encarregados de Educação
Avaliação pelas Empresas de Formação em Contexto de Trabalho
Inquéritos aos alunos finalistas
Grau de Satisfação dos Trabalhadores
Balanço do 1º Período 2025/2026 - EQAVET
Listagem de Protocolos /Acordos de Cooperação

Disponíveis em: <https://epbjc.pt/institucional/garantia-da-qualidade/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em -/-/-.
- Selo EQAVET, atribuído em 08/03/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Em março de 2023, a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça foi alvo de nova visita de verificação de conformidade EQAVET, tendo sido atribuída a **renovação do Selo EQAVET por um período de três anos**.

O Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, encontra-se numa fase de elevada consolidação na EPBJC, resultado de um trabalho contínuo de apropriação dos referenciais, descritores e indicadores por parte da comunidade educativa. A análise cuidada das recomendações apresentadas na última auditoria permitiu reforçar áreas de melhoria prioritárias e definir ações concretas para o seu cumprimento.

Neste contexto, foi iniciada a implementação de um processo de **simplificação administrativa e desburocratização dos procedimentos**, com vista à otimização da gestão pedagógica e organizacional. Para a concretização deste objetivo, foram criadas duas áreas específicas na rede informática da Escola, com diferentes níveis de acesso, destinadas aos diversos intervenientes no processo educativo.

A criação destas áreas internas permitiu o acesso sistematizado a procedimentos, normas e ao arquivo do Processo Técnico Operacional Pedagógico (TOP), contribuindo para a eliminação de redundâncias, a simplificação dos processos administrativos e pedagógicos e uma melhoria significativa da organização e da gestão da informação.

Estas medidas evidenciam o compromisso da EPBJC com a melhoria contínua da qualidade da formação ministrada. A renovação do Selo EQAVET reforça a responsabilidade de toda a comunidade educativa na consolidação das boas práticas implementadas e na necessidade permanente de aperfeiçoar e otimizar os processos, com foco no sucesso educativo e profissional dos alunos.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O Sistema de Garantia da Qualidade encontra-se consolidado na cultura da escola, sendo parte integrante dos processos educativos e administrativos, com conhecimento e participação de toda a comunidade educativa. A avaliação é contínua, realizada em intervalos regulares ao longo do ano letivo, permitindo identificar desvios em relação aos objetivos definidos e implementar ações de melhoria. Este ciclo de avaliação permite analisar, refletir e tomar decisões informadas sobre a situação educativa dos alunos, suportando mudanças nas práticas de gestão da escola.

No ciclo de formação 2021/2024, alguns indicadores ficaram abaixo das metas definidas. A taxa de colocação no mercado de trabalho foi de 59%, ligeiramente inferior à meta de 61%, explicada pelo aumento de alunos que prosseguiram estudos, 41%, cumprindo a meta prevista. A percentagem de alunos com módulos realizados foi de 70%, abaixo da meta de 74%, enquanto a taxa de transição foi de 95%, superior à meta de 91%. A taxa de desistência anual (2023/24) situou-se em 9%, acima da meta de 8%, mas a taxa de desistência do ciclo correspondeu à meta de 25%. Pontos positivos destacam-se na empregabilidade na área de formação (52%, meta: 37%) e no grau de satisfação dos empregadores (95%, meta: 93%), demonstrando a qualidade e relevância do percurso formativo. As taxas de assiduidade e percentagem de módulos não realizados (NR) revelaram-se inferiores às metas, indicando áreas a melhorar.

No ano letivo 2024/2025, matricularam-se 1.140 alunos nos Cursos Profissionais, dos quais 109 desistiram ao longo do ano (10%), acima da meta EQAVET de 8%. A taxa de absentismo foi de 8% (meta: 7%), sendo 60% das faltas injustificadas. Relativamente aos módulos NR, a taxa global foi de 3,4%, ligeiramente melhor que o ano anterior (3,7%), mas 32% dos alunos apresentaram pelo menos um módulo NR, acima da meta anterior de 23%. A distribuição por ano evidenciou maior incidência no 10.º e 11.º anos, com 37% e 42%, respetivamente, e 16% no 12.º ano. Quanto aos diplomados do ciclo 2022/2025, o nível de conclusão foi de 87% em relação aos 324 alunos do 12.º ano e 67% em relação aos alunos do 10.º ano, ficando a taxa de conclusão abaixo da meta de 75%. A taxa de desistência do ciclo foi de 24%, registando uma ligeira diminuição de um ponto percentual face ao ciclo anterior.

Quadro I – Ciclo de Formação 2021/2024, Metas e Resultados.

Indicadores	Período	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Meta Nacional	
		INDICADORES DO EQAVET											
		Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.
Taxa de Conclusão s/10º ano*	Ciclo Formação 21/24	75%	73%	69%	69%	72%	63%	83%	76%	72%	63%	75%	69%
Taxa de Conclusão s/finalistas*	Ciclo Formação 21/24		92%		100%		85%		92%		89%		91%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 21/24	60%	61%	59%	63%	44%	64%	65%	35%	79%	88%	61%	59%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 21/24	51%	46%	20%	25%	40%	38%	46%	82%	30%	53%	37%	52%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 20/23	90%	91%	95%	84%	93%	98%	98%	100%	90%	93%	93%	95%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 21/24	42%	39%	43%	38%	58%	36%	37%	65%	23%	12%	41%	41%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC													
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 21/24	25%	22%	31%	31%	28%	28%	17%	18%	28%	29%	25%	25%
	Ano Letivo 23/24	6%	8%	13%	13%	8%	9%	8%	8%	7%	9%	8%	9%
Taxa Assiduidade	Ano Letivo 23/24	95%	94%	93%	92%	94%	93%	93%	91%	93%	91%	94%	92%
Taxas de Módulos Realizados (% de Alunos)	Ano Letivo 23/24	80%	76%	82%	85%	73%	63%	66%	69%	71%	64%	74%	70%
Taxas de Módulos Realizados (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 23/24	98%	97%	98%	98%	96%	95%	97%	97%	96%	94%	97%	96%
Taxa de Transição	Ano Letivo 23/24	95%	94%	90%	96%	90%	94%	90%	94%	92%	97%	91%	95%
Taxa de Empregabilidade a)	Ciclo Formação 20/23	91%	79%	65%	89%	65%	71%	90%	95%	65%	63%	75%	80%

*Dados apurados até dezembro de 2024

a) De acordo com as regras do POCH, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos.

Quadro II - Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2024/2025). Metas Resultados

Indicadores	Período	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Nacional	
		Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.
Taxa de Conclusão (S/matriculados no 10º ano) *	Ciclo Formação 22/25	82%	76%	61%	53%	77%	64%	75%	67%	80%	65%	75%	67%
Taxa de Conclusão (S/finalistas) *	Ciclo Formação 22/25		88%		96%		82%		87%		85%		87%
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 22/25	15%	14%	38%	45%	19%	24%	23%	23%	17%	24%	21%	24%
	Ano Letivo 24/25	7%	5%	13%	14%	8%	12%	7%	13%	8%	8%	8%	10%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 24/25	5%	6%	7%	9%	6%	7%	8%	10%	8%	8%	7%	8%
Taxas de Módulos NR (% de Alunos)	Ano Letivo 24/25	20%	31%	13%	19%	25%	40%	25%	23%	25%	41%	23%	32%
Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 24/25	2%	2%	2%	2%	3%	5%	3%	3%	3%	5%	3%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 24/25	95%	93%	97%	84%	95%	85%	95%	82%	98%	90%	96%	87%

*Dados apurados até dezembro de 2025

O Plano de Atividades para o ano de 2025 foi elaborado com base nos contributos das delegações e em resposta aos desafios da Comunidade Educativa, estando alinhado com o Projeto Educativo e os valores da escola.

O **Tema Anual** definido foi “**A Cultura e Bento de Jesus Caraça**”, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a dimensão intelectual, política, social e pedagógica do patrono da escola e difundi-lo junto de alunos, famílias e comunidade educativa. Neste âmbito, foi lançado o concurso “**A Cultura e Bento de Jesus Caraça**”, aberto a todas as delegações, com trabalhos individuais ou de grupo nas categorias Artística/Expressões e Tecnológica. Os projetos foram avaliados com base na originalidade, criatividade, qualidade técnica, aplicabilidade e relevância social, promovendo os valores de inclusão e justiça social defendidos por Bento de Jesus Caraça. O aniversário do patrono (18 de abril) foi assinalado com uma atividade online, reunindo toda a comunidade escolar, através de leituras e momentos musicais representativos do tema anual.

Os **Orientadores Educativos de Turma (OET)** recolheram sugestões dos alunos e definiram os Planos Curriculares de Turma e os Planos de Recuperação das Aprendizagens, aprovados em Conselhos de Turma com contributo de professores e formadores. Os **Encarregados de Educação** participaram nas reuniões de início de ano e nas avaliações de final de período, acompanhando a monitorização dos resultados, incluindo os indicadores EQAVET. O **Serviço de Orientação e Acompanhamento (SOA)** desempenhou um papel essencial na integração dos novos alunos, articulação com famílias, contacto com entidades externas, organização de atividades e apoio aos OET e corpo docente. No âmbito da **Educação Inclusiva**, foram implementados os **Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)**, enquanto para os alunos de **Português Língua Não Materna (PLNM)** foram identificados e avaliados os níveis de proficiência linguística, aplicando-se estratégias específicas de apoio. Continuou também o trabalho de definição de critérios de avaliação para as disciplinas da componente tecnológica.

No âmbito do **Programa Erasmus+**, realizaram-se duas mobilidades de alunos em Barcelona durante 2025: uma para 6 alunos do 11º ano (3 de Lisboa e 3 do Seixal), de 11 a 17 de maio, e outra para 6 alunos do 12º ano (2 de Beja, 2 do Barreiro e 2 do Porto), de 27 de abril a 27 de junho, para realização da FCT. A mobilidade de staff prevista não se realizou devido à insuficiência de financiamento por parte da Agência Nacional.

Em suma, a avaliação dos ciclos 2021/24 e do ano letivo 2024/25 demonstra que o Sistema de Garantia da Qualidade tem permitido monitorizar de forma contínua a situação educativa dos alunos, apoiando a tomada de decisão e promovendo melhorias nos processos pedagógicos e administrativos. Os pontos fortes identificados incluem o prosseguimento de estudos, empregabilidade, satisfação dos empregadores, taxa de transição e participação ativa dos alunos. As áreas a melhorar centram-se na percentagem de módulos realizados, absentismo, desistências, alunos com módulos NR e na taxa de colocação no mercado de trabalho. O acompanhamento sistemático destes indicadores, aliado às atividades desenvolvidas no Plano de Atividades, garante a consolidação de uma escola orientada para a qualidade educativa, inclusão e cidadania.

No ano letivo 2025/26 temos 48 turmas de Cursos Profissionais a que correspondem 984 alunos a frequentar.

No Sistema EQAVET só temos definido metas para os Cursos Profissionais pelo que todos os dados apresentados, referem-se apenas a esta modalidade de formação. Vamos começar por comparar com igual período do ano anterior e depois com as metas anuais a que se refere o Quadro III.

No 1º período de 2025/26 desistiram 115 alunos (10,5%), mais 73 desistências do que em 2024/25, em que desistiram 42 alunos (3,8%). No número de desistências apresentado estão consideradas todas as desistências até 31 de dezembro de 2025, incluindo os alunos estrangeiros que tinham efetuado matrícula condicionada à sua vinda para Portugal mas que efetivamente não vieram. Concretizando, trata-se de 16 alunos na delegação de Beja (16%), 12 na delegação de Lisboa (5%) e 47 alunos na delegação do Porto (17%) que perfaz um total de 75 alunos estrangeiros que não vieram para Portugal (6,8%). Se considerarmos apenas os alunos que efetivamente apresentaram a desistência temos um total de 40 alunos (3,6%).

Ao nível da taxa de absentismo verificou-se uma taxa de 7,3% em 2025/26, abaixo da percentagem em 2024/25 (8,3%). Nos outros indicadores da EPBJC também houve uma melhoria dos indicadores.

Relativamente ao aproveitamento escolar o volume de módulos não realizados foi de 3,8% versus 5,4% e a percentagem dos alunos com módulos não realizados foi de 39,0% versus 40,6%.

No quadro III, onde comparamos os resultados, no final do 1º período, com as metas anuais, a avaliação deve ser cuidadosa, pois referem-se a períodos muito diferentes e em evolução.

Quadro III – Comparação das Metas Anuais com os Resultados do 1º Período do ano letivo 2025/2026

Indicadores	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Nacional	
	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.
Taxa de Desistência	4%	3%	10%	22%	7%	11%	7%	21%	6%	3%	6%	10%
Taxa Absentismo	5%	6%	8%	9%	6%	7%	9%	9%	7%	7%	7%	7%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	20%	36%	15%	31%	20%	41%	17%	29%	20%	53%	20%	39%
Taxas de Módulos Não Realizados (% Volume de Módulos)	1%	3%	1%	3%	3%	5%	1,5%	3%	3%	6%	2%	4%

*Metas anuais / **Resultados Trimestrais

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Área Pedagógica	O1	Envolver os alunos ativamente no processo de Ensino-Aprendizagem
		O2	Fomentar o modelo de Aprendizagem Cooperativa
		O3	Promover o Trabalho Autónomo e Interdisciplinar
AM2	Avaliação/Conclusão dos Cursos	O4	A taxa de desistência não ultrapassar os 24%
		O5	Combater o absentismo de forma a diminuir o insucesso/desmotivação
		O6	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 5% em todas as delegações, no ciclo de formação
		O7	Que pelo menos cerca de 74% dos alunos concluam com sucesso o ciclo de formação
AM3	Colocação após Conclusão do Curso	O8	Que cerca de 62% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso
		O9	Que pelo menos 54% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
		O10	Que cerca de 44% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários
AM4	Satisfação dos Empregadores	O11	Conseguir, pelo menos, 96% de respostas dos alunos diplomados

		O12	Melhorar os contactos com os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 70% de respostas
		O13	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 96%
AM5	Formação	O14	Desenvolver formação interna, com os novos professores, quer ao nível dos Processos Administrativo-Pedagógicos quer ao nível do PEE e Cultura de Escola
		O15	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação
		O16	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional
AM6	Divulgação	O17	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i> sobretudo o envolvimento dos alunos
		O18	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas
		O19	Melhorar o desempenho do site e redes sociais
AM7	Assiduidade (Ano Letivo)	O20	Taxa global de absentismo de 7%
		O21	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 45%
		O22	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 85%
AM8	Processos	O23	Manter atualizados os processos das Normas e Procedimentos
		O24	Manter a digitalização dos Processos das Normas e Procedimentos e do Técnico Operacional Pedagógico
AM9	Estratégia de Internacionalização	O25	Desenvolver estágio de alunos no estrangeiro
		O26	Desenvolver a mobilidade de Curta Duração para alunos
		O27	Proporcionar formação a Professores no estrangeiro

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A01	Definir o Plano + Aprendizagem	Setembro 25	Outubro 25
	A02	Implementar e Avaliar o Plano + Aprendizagem	Setembro 25	Julho 26
	A03	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para melhorar as aprendizagens	Setembro 25	Julho 26
	A04	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Setembro 25	Julho 26
	A05	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as potencialidades/características de cada aluno	Setembro 25	Julho 26
	A06	Promover o envolvimento dos alunos em: Trabalhos a pares/grupos; Trabalhos por níveis de aprendizagem; Clubes	Setembro 25	Julho 26
	A07	Desenvolver um Projeto Interdisciplinar ou dois, no máximo e um Projeto com a Comunidade, que poderá, caso se justifique, ser um Projeto Interdisciplinar	Setembro 25	Julho 26
	A08	Realizar duas Visitas de Estudo, por período, envolvendo 2/3 disciplinas, em que haja correlação entre o objetivo destas com as visitas de estudo a realizar	Setembro 25	Julho 26
AM2	A09	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 26	Setembro 26
	A10	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 25	Janeiro 26
	A11	Identificar, acompanhar e avaliar os alunos com Português Língua Não Materna	Setembro 25	Julho 26
	A12	Analisar o Processo Individual do Aluno e verificar se existem, no mesmo, relatórios técnico-pedagógicos (RTP)	Setembro 25	Dezembro 25

	A13	Identificar os alunos com RTP e apresentar medidas a aplicar	Setembro 25	Dezembro 25
	A14	Propor medidas para serem discutidas e aprovadas nos Conselhos de Turma	Setembro 25	Janeiro 26
	A15	Consolidar o funcionamento dos Centros de Apoio às Aprendizagens nas delegações	Setembro 25	Julho 26
	A16	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Setembro 25	Julho 26
	A17	A Direção da delegação deve reunir mensalmente com os OET para avaliar a assiduidade/absentismo dos alunos para definição das medidas a implementar	Setembro 25	Julho 26
	A18	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar, envolvendo-os no processo	Setembro 25	Julho 26
	A19	Sempre que estes processos (16 a 18) não tenham o efeito esperado, terão que ser adotadas medidas de carácter disciplinar	Setembro 25	Julho 26
AM3	A20	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho realizando visitas de estudo às empresas e proporcionando estágios curriculares	Janeiro 26	Julho 26
	A21	Promover o conhecimento do mercado de trabalho, convidando regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Janeiro 26	Julho 26
	A22	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Setembro 25	Julho 26
	A23	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 26	Julho 26
AM4	A24	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 26	Julho 26
	A25	Contactar empregadores para aferir o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	Setembro 25	Julho 26

	A26	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Setembro 25	Julho 26
AM5	A27	Definir e implementar o plano de formação	Setembro 25	Julho 26
	A28	Privilegiar a formação on-line	Setembro 25	Julho 26
	A29	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 25	Julho 26
	A30	Promover formação interna com os novos professores ao nível dos Processos Administrativo-Pedagógicos e ao nível do PEE e Cultura de Escola	Setembro 25	Julho 26
AM6	A31	Envolver os <i>stakeholders</i> e alunos	Setembro 25	Julho 26
	A32	Publicitar os resultados, divulgando as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no site da Escola e afixada nas Delegações	Setembro 25	Julho 26
	A33	Manter atualizado o site da escola	Setembro 25	Julho 26
AM7	A34	Promover uma campanha junto da comunidade educativa sobre as faltas injustificadas: "Tolerância Zero às faltas injustificadas"	Setembro 25	Julho 26
	A35	Comunicar aos encarregados de educação, de forma automática, através do Programa de Gestão Pedagógica, a marcação de faltas aos alunos	Setembro 25	Julho 26
	A36	Desenvolver atempadamente mecanismos de "compensação" de horas definidas pela Escola	Setembro 25	Julho 26
	A37	Limitar, por disciplina e por ano letivo, 3 compensações de faltas injustificadas	Setembro 25	Julho 26
	A38	Aplicar medidas disciplinares sempre que os alunos têm uma elevada taxa de absentismo injustificado	Setembro 25	Julho 26
AM8	A39	Manter atualizado os processos das Normas e Procedimentos	Setembro 25	Julho 26
	A40	Manter atualizado o arquivo digital e físico	Setembro 25	Julho 26

	A41	Monitorizar o TOP	Setembro 25	Julho 26
AM9	A42	Executar o Programa ERASMUS	Outubro 25	Julho 26
	A43	Candidatar a novos programas Erasmus	Fevereiro 26	Março 26

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Este Relatório de Progresso Anual refere-se ao sexto ano de manutenção do **Sistema EQAVET** na EPBJC, reportando o período de janeiro de 2025 a janeiro de 2026. O Sistema de Garantia da Qualidade implementado tem permitido uma maior apropriação de todos os processos e procedimentos por parte da comunidade escolar, promovendo um trabalho mais organizado e reflexivo, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e reforçando o envolvimento da comunidade educativa.

A aplicação das quatro fases do Ciclo da Qualidade – **planeamento, implementação, avaliação e revisão** – tem consolidado práticas mais estruturadas, permitindo identificar necessidades, propor ações de melhoria e acompanhar a sua implementação de forma contínua. O **Observatório da Qualidade** disponibiliza relatórios periódicos, possibilitando à comunidade educativa monitorizar os processos, avaliar resultados e introduzir pequenas ações corretivas quando necessário. O programa **E-Schooling** continua a ser uma ferramenta essencial, garantindo acesso rápido e eficiente às informações por parte de todas as equipas.

Durante este período, consolidou-se o processo de simplificação das **Normas e Procedimentos (N)** e do **Processo Técnico Operacional Pedagógico (TOP) – A27-AM7**, permitindo que todos os utilizadores acessem remotamente à mesma informação. Através do **SharePoint**, todos os docentes passaram a arquivar e consultar a documentação relativa à prática letiva, de acordo com o calendário definido. Paralelamente, no âmbito da **Ação de Melhoria A11 – AM1**, foram elaborados critérios de avaliação para as disciplinas da componente tecnológica, garantindo maior transparência e coerência no processo avaliativo.

Foram realizadas reuniões gerais de trabalhadores em todas as delegações, presididas pela Diretora Geral e pelo Presidente da Direção Pedagógica, onde se apresentaram os desafios e constrangimentos da escola e recolheram-se propostas de melhoria. No âmbito da **Educação Inclusiva**, analisaram-se os Processos Individuais dos Alunos (PIA) e elaboraram-se os respetivos **Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP)** para alunos que necessitavam de medidas seletivas, com pareceres validados pela Equipa EMAEI Nacional.

Retomou-se também a designação dos indicadores EQAVET: **Taxa de Absentismo**, **Taxa de Módulos Não Realizados (% de alunos)** e **Taxa de Módulos Não Realizados (% de módulos)**. Apesar do esforço de tratar os indicadores de forma positiva junto dos alunos, o objetivo não foi plenamente alcançado. Através da **Ação de Melhoria A25 – AM6**, procurou-se compreender as razões do elevado absentismo. O inquérito aplicado confirmou que este resulta de fatores interligados, de natureza social, económica e de saúde mental, incluindo precariedade laboral, baixos rendimentos e instabilidade habitacional, que dificultam a criação de rotinas e condições adequadas para a assiduidade regular.

No que diz respeito à **avaliação do trabalho docente**, deu-se continuidade ao processo definido no Regulamento do Acordo de Empresa, tendo sido avaliados cinco professores distribuídos pelas delegações do Barreiro, Lisboa, Porto e Seixal.

No âmbito da componente de **Cidadania e Desenvolvimento**, e em torno do Tema Anual do Projeto Escola – “**A Cultura e Bento de Jesus Caraça**” –, homenageou-se o patrono da escola e aprofundou-se, com os alunos, o conhecimento sobre a sua vida, obra e pensamento pedagógico. A defesa da cultura e o desenvolvimento integral dos indivíduos, sob os pontos de vista físico, intelectual, moral e artístico, continuam a ser eixos fundamentais do trabalho educativo da EPBJC.

Como **Plano de Melhoria para 2025/2026**, foi definida uma nova **Área de Melhoria – “Área Pedagógica (AM1)”**, composta por oito ações de melhoria e três objetivos centrais: envolver os alunos de forma ativa no processo de ensino-aprendizagem, fomentar o modelo de aprendizagem cooperativa e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Os desafios que se colocam ao sistema de ensino são complexos, incluindo a falta de professores e a presença de muitos alunos migrantes cujo contexto social e económico apresenta maior fragilidade e instabilidade. Estas situações afetam a estabilidade do funcionamento das escolas e, consequentemente, os seus resultados, nomeadamente a taxa de desistência, o absentismo e a taxa de conclusão.

O combate ao absentismo constitui um dos principais desafios identificados pela escola, assumindo-se como uma área prioritária de melhoria, na medida em que a presença regular dos alunos é condição essencial para a mudança de comportamentos e para a consolidação das aprendizagens. Neste contexto, a escola reconhece a necessidade de repensar e ajustar estratégias e metodologias pedagógicas, bem como aspetos do seu funcionamento organizacional, com vista à promoção da assiduidade, do envolvimento e do sucesso educativo dos alunos.

Reforça-se, contudo, que a assiduidade é influenciada por fatores externos à escola, muitos dos quais associados a contextos socioeconómicos e familiares particularmente vulneráveis. Algumas famílias revelam dificuldades acrescidas no exercício da sua função educativa e na supervisão da assiduidade dos seus educandos, enfrentando, em simultâneo, situações de fragilidade económica e social que exigem a priorização de necessidades básicas. Em alguns casos, estas circunstâncias traduzem-se na ausência dos alunos por motivos laborais de apoio ao agregado familiar ou por vivências pessoais e familiares que afetam o seu bem-estar emocional e a sua saúde mental. Neste sentido, torna-se indispensável o reforço da articulação com as famílias e com entidades da comunidade, numa lógica de corresponsabilização e de apoio integrado, visando a promoção da assiduidade e a inclusão educativa.

Em síntese, a EPBJC, através do Sistema de Garantia da Qualidade, consolida uma metodologia orientada para a qualidade, assumindo um compromisso permanente de fazer o melhor com e pelos alunos, ao longo de todo o seu percurso formativo e após a conclusão do curso. O Sistema EQAVET permite à escola ter uma visão clara do seu posicionamento atual e das estratégias necessárias para continuar a melhorar continuamente, garantindo qualidade, inclusão e desenvolvimento integral de todos os seus estudantes. |

Os Relatores

(Ana Gabriela Antunes – Diretora Geral)

(Ivo Landeck)

(Lisboa, 30 de janeiro de 2026)